



MERCOSUL/REMPM-SCG/ATA N° 02/23

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE GÊNERO
DA XXXIV REUNIÃO ESPECIALIZADA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS DO
MERCOSUL**

Realizou-se, na cidade de Salvador, no dia 15 de agosto de 2023, a reunião ordinária da Subcomissão de Gênero (SCG) da XXXIV Reunião Especializada de Ministérios Públicos do MERCOSUL (REMPM), com a presença das delegações de Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. As delegações do Chile, da Colômbia e do Peru participaram na sua qualidade de Estados Associados, de acordo com o disposto na Decisão CMC N° 18/04.

A Lista de participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

Durante a reunião, trataram-se os seguintes temas:

**1. ACOMPANHAMENTO AO PROGRAMA DE TRABALHO 2023-2024 DA
SCG**

O relatório semestral sobre o grau de avanço do programa de trabalho do período 2023-2024 conta no **Anexo III**.

**1.1. Elaborar protocolos de investigação e atuação dos Ministérios
Públicos com perspectiva de gênero, especialmente em casos de
feminicídios**

A SCG gerará um espaço de trabalho bilateral para acompanhar os processos de desenho e implementação dos países que ainda não contam com instrumentos dessas características; bem como desenhar um instrumento que permita medir qualitativamente o processo de implementação destes protocolos nos MP que já o têm.

As delegações trocaram comentários em relação à elaboração de protocolos de investigação e atuação dos Ministérios Públicos com perspectiva de gênero, especialmente em casos de feminicídios e acordaram continuar com o tratamento do tema na próxima reunião.

1.2. Estabelecer os critérios de medição básicos para homogeneizar a elaboração da informação criminal sobre feminicídios em nível regional

A SCG projeta organizar reuniões com os países da região para começar uma dinâmica de trabalho que contemple ações bilaterais ou trilaterais com os países que contem com um desenho institucional que permita a medição de casos de homicídios de mulheres e feminicídios. Isso, com o objetivo de avançar na construção de padrões de medição e indicadores comparáveis em nível regional que reflitam informação criminal sobre mortes violentas de mulheres e especificamente sobre as baseadas em motivos de gênero (feminicídios), qualificada, rigorosa e comparável.

As delegações trocaram comentários sobre os critérios de medição básicos para homogeneizar a elaboração da informação criminal sobre feminicídios em nível regional e acordaram continuar com o tratamento do tema na próxima reunião.

1.3. Fortalecer os canais de acesso à justiça, atendimento integral e persecução oportuna da violência de gênero, bem como as políticas institucionais para garantir uma maior equidade nos procedimentos internos dos Ministérios Públicos

A SCG organizará instâncias de trabalho bilateral para fortalecer os processos internos de criação de procuradorias ou áreas de gênero, replicando as boas experiências dos MP que já as incluíram como parte de seus planos de política criminal.

As delegações debateram sobre diferentes canais de acesso à justiça, o atendimento integral e persecução oportuna da violência de gênero, bem como as políticas institucionais para garantir uma maior equidade nos procedimentos internos dos Ministérios Públicos e como fortalecê-los.

1.4. Elaborar propostas para reduzir a desigualdade de gênero nos cargos de magistratura dos Ministérios Públicos dos Estados Partes, levando em conta o diagnóstico de gênero elaborado pela Subcomissão de Violência de Gênero

A SCG informou sobre o trabalho realizado nos últimos anos para contar com os diagnósticos sobre a composição dos cargos de magistratura com base no gênero, que se concretizaram nos documentos Mapa de Gênero do ano 2018 e sua atualização no ano 2023, apresentados, respectivamente na XXV REMPM e a XXXIII REMPM. Esses documentos permitiram conhecer a formação por gênero na categoria de maior hierarquia dos Ministérios Públicos, mostrando um panorama positivo para as mulheres em Uruguai, Peru, Paraguai e Colômbia que contam com 80%; 57%; 55% e 55%, respectivamente de cargos de procuradoras/es. Não obstante, cinco Ministérios Públicos têm mais homens procuradores (casos de

no.

Bolívia, Brasil, Equador, Chile e Argentina onde as mulheres ocupam 48%, 40%, 39%, 35% e 27% dos cargos de procuradoras/es, respectivamente).

Com estes resultados diagnósticos, a SCG considera que esta linha de trabalho foi concluída e sugere aos Ministérios Públicos que têm uma marcada brecha de gênero, continuar trabalhando para reduzir a disparidade, colocando à disposição este espaço para compartilhar as experiências, desafios e avanços.



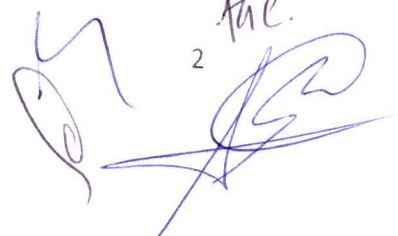
1.5. Realizar diagnósticos, destacar as boas práticas e elaborar protocolos de atuação com recomendações para a abordagem de casos de situações, maltrato ou discriminação por razões de gênero, bem como o fomento de políticas de corresponsabilidade dos cuidados entre o pessoal dos Ministérios Públicos

A SCG destacou que nas passadas XXIX, XXXI e XXXII REMPM se consignaram e aprovaram os relatórios diagnósticos que contêm um conjunto de recomendações (critérios orientadores) para promover a corresponsabilidade dos cuidados entre as/os trabalhadoras/os dos Ministérios Públicos, bem como a abordagem de todas as formas de violência no âmbito laboral. Por essa razão, o trabalho será concentrado em aprofundar a coordenação com a Rede Especializada em Gênero da AIAMP, para continuar com o processo de implementação dos critérios contidos nos documentos: "Diagnóstico preliminar sobre trabalhos de cuidado e assédio/maltrato laboral nos Ministérios Públicos", o "Relatório diagnóstico sobre trabalho remunerado/não remunerado nos Ministérios Públicos" e o "Relatório diagnóstico sobre assédio/maltrato laboral nos Ministérios Públicos". Em tal sentido, a SCG participará das reuniões de trabalho com a REG para levar adiante este processo de implementação com os países interessados. Em atenção ao exposto, a SCG reitera que esta linha de trabalho pode considerar-se como concluída e cumprida conforme ao estabelecido no Plano de Trabalho.

1.6. Elaborar um plano para a transversalização do enfoque de gênero em planos de capacitação técnica dos Ministérios Públicos dos Estados Partes a partir da elaboração de um questionário diagnóstico para recolher as necessidades na matéria

A SCG continua realizando esforços para construir alianças de trabalho com agências internacionais especializadas em temáticas de gênero, para efeitos de obter assessoria técnica que permita avançar na construção do Plano de transversalização do enfoque de gênero nos programas de capacitação técnica dos MP. Considera-se fundamental contar com uma expertise externa e a dedicação exclusiva que permitiria contar com um olhar crítico aos processos de capacitação técnica com perspectiva de gênero dos Ministérios Públicos da REMPM. Em tal sentido, a SCG convida os países membros e associados a que somem seus esforços para conseguir as expertises técnicas externas.

As delegações trocaram comentários e continuaram com o tratamento do tema na próxima reunião.



2

A.C.

1.7. Elaborar um modelo regional de protocolo de investigação sobre violência sexual

A SCG continuará elaborando os conteúdos mínimos de uma ferramenta regional de investigação de delitos de violência sexual, com a colaboração técnica oferecida pela ONU Mulheres.

As delegações encontram-se trabalhando na elaboração de um modelo regional de protocolo de investigação sobre violência sexual e encaminhará para análise da XXXV REMPM.

1.8. Desenhar um questionário sobre políticas institucionais para abordar e prevenir a síndrome de *burnout* nos Ministérios Públicos e sistematizar a informação obtida para detectar as boas práticas e desafios, em função do bem-estar do pessoal sob a perspectiva de gênero

A SCG informou que já circulou o questionário entre os pontos de contato da REMPM durante o segundo semestre de 2023 e que recebeu várias respostas dos países participantes. Em tal sentido, localizou os Ministérios Públicos que ainda não enviaram a informação, para que o façam até o próximo 11 de setembro de 2023, data em que vencerá o prazo para iniciar a sistematização dos resultados e compartilhá-los na XXXV REMPM.

1.9. Obter a informação e sistematizar as respostas dos Ministérios Públicos ao "Questionário de levantamento sobre construção de informação sobre mortes violentas de mulheres e meninas"

As delegações fizeram comentários para começar com o tratamento do tema.

1.10. Violência de gênero no âmbito da criminalidade organizada

A SCG começará um processo de monitoramento sobre o impacto que gerou o documento "Criminalidade organizada ou complexa e violência contra as mulheres. Proposta de pautas para os MP/F/PG integrantes da AIAMP", aprovado na XXXI REMPM, e será trabalhado para promover sua utilização por parte de todos os MP da região.

1.11. Investigações de violência sexual no âmbito de crimes contra a humanidade e violações aos direitos humanos

A SCG começará um processo de trabalho conjunto com a Subcomissão de Crime contra a Humanidade para reatualizar os critérios desenvolvidos no "Guia de atuação para os Ministérios Públicos na investigação penal de casos de violência

3

sexual perpetrados no âmbito de crimes internacionais, em particular de crimes de contra a humanidade” (aprovada na XVIII REMPM).

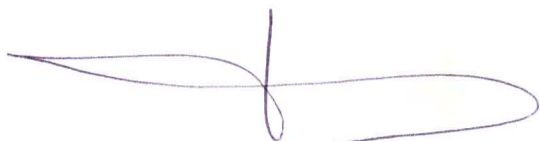
2. PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião do REMPM-SCG será convocada oportunamente pela PPT em exercício.

ANEXOS

Os Anexos que fazem parte da Ata são os seguintes:

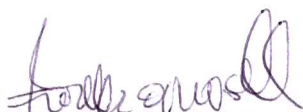
Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Relatório semestral sobre o grau de avanço do programa de trabalho do período 2023-2024



Pela Delegação da Argentina
Diego SOLERNO



Pela Delegação do Brasil
Hindemburgo CHATEAUBRIAND
FILHO



Pela Delegação do Paraguai
Fiorella ODRIOSOLA



Pela Delegação do Uruguai
Gabriela AGUIRRE

REUNIÃO ORDINÁRIA DA SUBCOMISSÃO DE GÊNERO
DA XXXIV REUNIÃO ESPECIALIZADA DE MINISTÉRIOS PÚBLICOS DO
MERCOSUL


PARTICIPAÇÃO DE ESTADOS ASSOCIADOS

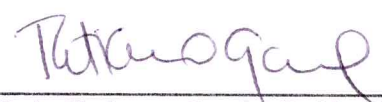
Ajuda Memória

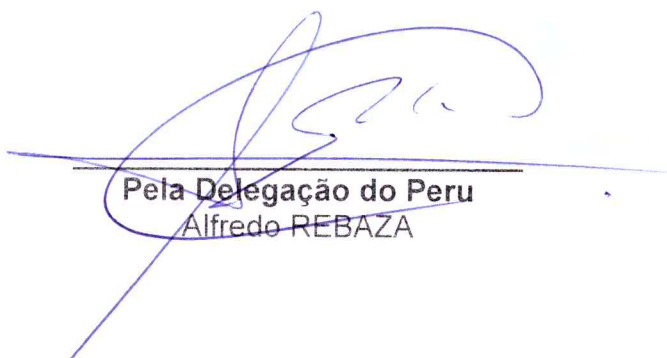
As delegações do Chile, da Colômbia e do Peru participaram como Estados Associados, em conformidade com o estabelecido na Decisão CMC N° 18/04, da Reunião Ordinária da Subcomissão de Gênero (SCG) da XXXIV Reunião Especializada de Ministérios Públicos do MERCOSUL (REMPM), no tratamento dos seguintes temas da agenda e manifestaram seu acordo com a Ata.

Os temas abordados foram:

- ACOMPANHAMENTO AO PROGRAMA DE TRABALHO 2023-2024 DA SCG
- PRÓXIMA REUNIÃO


Pela Delegação do Chile
Antonio SEGOVIA


Pela Delegação da Colômbia
Tatiana GARCÍA


Pela Delegação do Peru
Alfredo REBAZA